



Câmara Municipal do Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2024

Vereador CARLO CAIADO  
Presidente

Vereadora TÂNIA BASTOS  
1º Vice-Presidente

Vereador MARCOS BRAZ  
2º Vice-Presidente

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS  
1º Secretário

Vereador WILLIAN COELHO  
2º Secretário

## PLENÁRIO

11ª LEGISLATURA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA

2º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 15 DE AGOSTO DE 2024.

Presidência dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente; Tânia Bastos, 1º Vice-Presidente; e, a convite, Pablo Mello e Dr. Rogério Amorim.

Às 14h15, em 2ª chamada, em ambiente híbrido, com a presença dos Srs. Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Dr. Marcos Paulo, Jair da Mendes Gomes, Jorge Pereira, Monica Cunha, Paulo Pinheiro, Vera Lins e Zico 10 (dez), assume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens”, dou por aberta a Sessão.

Passemos ao Grande Expediente.

Passa-se ao

## Grande Expediente

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Não havendo oradores inscritos, a Presidência franqueia a palavra.

Não havendo manifestação por parte dos senhores vereadores, a Sessão fica suspensa até as 15h40.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 14h16 e reabre-se às 15h40 sob a Presidência do Sr. Vereador Pablo Mello, a convite)

O SR. PRESIDENTE (PABLO MELLO) – Terminada a Primeira Parte do Grande Expediente, passemos à Segunda Parte.

O orador inscrito é o nobre Vereador Marcelo Diniz, que dispõe de 20 minutos.

O SR. MARCELO DINIZ – Primeiramente, boa tarde, Presidente Pablo, é uma honra estar aqui com o senhor. Boa tarde a todos os vereadores aqui presentes e a todos os que nos acompanham de forma remota; boa tarde a todos os funcionários da Câmara Municipal do Rio de Janeiro que se encontram aqui presentes; e boa tarde para todas as pessoas da Cidade do Rio de Janeiro e até de fora da cidade que nos acompanham pela

Rio TV Câmara – é muito bom ter a participação de vocês aqui e poder esclarecer assuntos importantes sobre a nossa Cidade do Rio de Janeiro.

Hoje, o assunto que me traz aqui a esta Tribuna é a saúde do Município do Rio de Janeiro, em especial a administração do Secretário Daniel Soranz, querendo deixar bem claro aqui para todo mundo que não tenho nada contra a pessoa física do Secretário Daniel Soranz, muito pelo contrário, ele sempre foi uma pessoa muito atenciosa com os pedidos da Cidade do Rio de Janeiro. Porém, do mesmo jeito que eu sempre elogiei, eu, como vereador da Cidade do Rio de Janeiro, identificando algo que esteja errado, que a população esteja me cobrando, vou lá fiscalizar e, se tiver que dar uma p\*\*\* aqui, eu dou uma p\*\*\* também em qualquer um, não tem esse negócio aqui, não tem passar a mão na cabeça de ninguém.

Então, secretário, o que acontece é o seguinte: eu venho falar aqui sobre a Clínica da Família da comunidade do Morro do Banco e da comunidade da Tijuquinha, que o senhor prometeu e não cumpriu. Venho falar aqui sobre o péssimo atendimento da Clínica da Família da comunidade da Muzema, que está tendo esse péssimo atendimento, não por culpa dos profissionais de saúde, muito pelo contrário. Os médicos, enfermeiros, agentes de saúde e dentistas, todas as pessoas que trabalham ali, para não ficar tendo que falar o nome de todo mundo, trabalham muito bem, Presidente Pablo, só que estão sobrecarregados com a falha do sistema da Secretaria de Saúde.

E aqui eu tenho que falar com o Secretário Daniel Soranz. A Clínica da Família da comunidade da Muzema, que eu tenho muito orgulho de em 2018 ter lutado, junto com o antigo Prefeito Marcelo Crivella – eu não era da base, sou da base do Prefeito Eduardo Paes, continuo sendo, mas aqui eu não passo a mão na cabeça de ninguém; se tem algo errado tem que ser corrigido, então, estamos aqui para poder corrigir o que está errado. E o Prefeito Marcelo Crivella, para o qual quero aqui deixar um abraço, ele, com a nossa luta e dos moradores da comunidade da Muzema, das suas lideranças das quais eu fazia parte naquele momento, nós conseguimos tirar do papel a tão sonhada Clínica da Família daquela comunidade para atender em torno de 30 mil pessoas que moram naquela comunidade, na qual tenho muito orgulho de ter nascido e sido criado.

Pois bem, conseguimos tirar essa clínica do papel, lutando junto ao prefeito da época, Marcelo Crivella; em 2020, inauguramos, só que ela, infelizmente, tem uma série de fatores que não colaboram para o bom funcionamento. Por exemplo, eu já indiquei ao Secretário Daniel Soranz e ele teve esses três anos para resolver e não consegue resolver, eu não consigo entender por quê. Mas eu vou falar aqui para as pessoas daquela região, a Clínica da Família da Muzema foi construída para atender em torno de 30 mil pessoas que moram naquela região. Hoje, ela atende, além dos 30 mil moradores da comunidade da Muzema, mais em torno de uns 5.000 moradores da comunidade do Regatas, mais em torno de 20 mil moradores da comunidade da Tijuquinha e Recanto da Barra, e mais em torno de 20 mil moradores da comunidade do Morro do Banco. Aí, eu faço uma pergunta para você, Vereador Pablo, que é da área de saúde – eu estou falando como leigo, mas eu não sou burro, então, eu consigo entender: tem como uma estrutura que foi criada e desenvolvida para poder atender 20 mil pessoas, e hoje atende em torno de 65 mil a 70 mil pessoas, dar certo? Vereador Wellington Dias, Vereador Pedro Duarte, não tem como dar certo.

É uma estrutura para 20 mil a 30 mil pessoas, e ela atende hoje de 65 mil a 70 mil pessoas. E eu estou indicando, estou mostrando o caminho. Já estive com o Secretário Daniel Soranz lá inúmeras vezes, e o Secretário não resolve. Aí, eu faço a pergunta. Tudo bem, não resolve, então, tem algum motivo, não é? Está bom. Normalmente o motivo, Vereador Wellington Dias, é a falta de recursos, falta de dinheiro.

Então, beleza, a Secretaria de Saúde tem um bom montante de dinheiro para ser colocado, empregado nos quatro anos. Só que aí tem um detalhe pequeno, Vereador Pedro Duarte, você que é um grande opositor e é um vereador que estuda muito, então, tenho muito carinho de compartilhar o mandato junto à Vossa Excelência, e lhe faço uma pergunta: nós doamos, nesses três anos, em torno de R\$ 220 milhões para a Secretaria de Saúde, para o Secretário Daniel Soranz administrar esse dinheiro, o que foi feito com esse dinheiro?





Então, se o problema era dinheiro, além dos R\$ 750 milhões, sei lá quantos milhões que o Prefeito Eduardo Paes já tinha destinado para a Secretaria de Saúde... Nós, a Câmara Municipal do Rio de Janeiro, eu, Vereador Marcelo Diniz, o Vereador Welington Dias, o Vereador Pedro Duarte, os vereadores da oposição, os vereadores da base, todos os vereadores, sem exceção, doamos para a Prefeitura do Rio de Janeiro, para a Secretaria de Saúde mais de R\$ 220 milhões, e não entendo o porquê de a Secretaria não ter realizado as clínicas que foram prometidas, realizados os CMS que foram prometidos, melhorar as estruturas que foram prometidas e não acontece nada.

E eu peguei aqui uma colinha que eu fiz ali no meu breve estudo no meu gabinete, o que acontece? Hoje, nas Clínicas da Família de todos os lugares, a partir de denúncias que nós recebemos, através do nosso gabinete, está faltando o básico, que são os anticoncepcionais, medicamentos para hipertensão, diabetes, dipirona, medicamentos para bronquite. Enfim, está vindo pouco material para curativo, não tem material de papel, tanto para ser escrito quanto como papel higiênico, aquela toalhinha para enxugar o rosto nos banheiros. Ou seja, está faltando material na Clínica da Família, nos hospitais, nos lugares, e eu não entendo como nós aqui doamos mais de R\$ 220 milhões e está faltando material para a Cidade do Rio de Janeiro.

Sem contar, Vereador Pablo, que é da área de saúde, é importante ter o senhor aqui agora, nesse momento, pois recebi também uma demanda sobre o programa Mais Médicos lá, que é do Governo Federal, e tem vários, centenas deles aqui, na cidade. O Rio de Janeiro ofertava vale-refeição, Vereador Amorim, e vale-habitação para esses médicos, com R\$ 2.700 de auxílio para eles.

Esses médicos foram contratados com esse número na cabeça deles, ali no orçamento deles. Aí, vocês imaginem só: a maioria desses médicos veio de outros estados, veio de outras cidades para morar no Rio de Janeiro para trabalhar aqui. Aí, ele vem já com seu salário determinado, que com esse valor daria, sei lá, dois X, para dar um exemplo aqui, para não ficar falando nada redundante, daria dois X. Aí, simplesmente, a Secretaria Municipal de Saúde, na figura do seu secretário – porque é ele quem assina, o secretário é quem assina, o Daniel Soranz –, corta, Vereador Dr. Rogério Amorim, R\$ 1.000 desse auxílio, sem avisar os médicos. Cortou, simplesmente cortou da noite para o dia. Se já não bastasse a Cidade do Rio de Janeiro ser a cidade que paga menos o auxílio em comparação com cidades como São Paulo, que é uma grande capital, que paga em torno de R\$ 3.700 a R\$ 3.500, e aqui a cidade vizinha Niterói pagar R\$ 3.500, o Rio de Janeiro pagava R\$ 2.700, ou seja, R\$ 800 a menos. Agora paga R\$ 1.000, ainda menos, ou seja, já paga agora R\$ 1.800 a menos que as cidades vizinhas, tendo em vista que a Cidade do Rio de Janeiro, o consumo, o gasto de vida aqui é muito maior, é muito maior em comparação com Niterói e outros locais.

Então, quero dizer para esses médicos que eu estarei aqui lutando por vocês, juntamente com os vereadores desta Casa. Vamos cobrar que a Secretaria Municipal de Saúde volte com esse valor para vocês. Não é justo. O combinado não sai caro. Não pode as coisas mudarem da noite para o dia. E vamos lutar aqui através do meu mandato e o mandato dos outros vereadores desta Casa, para que haja médicos, enfermeiros, agentes de saúde nas comunidades, nas suas clínicas das famílias. E remédios, porque é um absurdo não ter remédio nessas clínicas. É um absurdo não ter um papel higiênico numa Clínica da Família, tendo em vista que o orçamento já é gigantesco através da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, e o Prefeito Eduardo Paes faz questão de pagar. Só que o Secretário Daniel Soranz não usa, eu não sei por quê. Eu não sei se é porque de repente ele virou deputado federal, aí uma hora ele está em Brasília, outra hora ele está aqui, aí ele não sabe quando sai, quando ele volta. Ninguém sabe quem é o secretário. O secretário é uma hora o Daniel Soranz, outra hora é outro. Aí você marca uma reunião: “Quero falar com o Secretário Daniel Soranz”. Eles falam: “Tudo bem, vem aqui daqui a três semanas, duas semanas ou uma semana”. Aí você chega lá e já não é mais o Daniel Soranz, é outra pessoa; é o nobre amigo Rodrigo Prado, que é muito competente também, eu tenho um carinho muito grande por ele.

Então, não dá para entender, é uma bagunça danada. Toda hora é um, toda hora é outro. E ninguém sabe com quem fala, e você fala uma coisa

com um, um combina uma coisa, fala com outro, o outro fala que tem que falar com um de novo, aí tem que aguardar voltar, ou seja, um verdadeiro salseiro em que ninguém entende nada que está acontecendo. E quem está sofrendo é a população na Cidade do Rio de Janeiro.

A comunidade da Tijuquinha e a comunidade do Morro do Banco, cada comunidade dessas tem em torno de 20 mil moradores, ou seja, juntando as duas são 40 mil moradores. É inadmissível não ter um serviço básico de saúde para essas pessoas. É inadmissível não ter uma Clínica da Família para essas pessoas, tendo em vista que o Prefeito Eduardo Paes, juntamente comigo, com o Deputado Estadual Guilherme Schleder, com o Deputado Federal Pedro Paulo anunciamos que teria essa Clínica da Família, junto com o Secretário Daniel Soranz, que na época era secretário. E o secretário agora não faz, e por qual motivo ninguém sabe. Dinheiro não falta. Nós aqui doamos mais de R\$ 220 milhões. Cadê o dinheiro, Secretário Daniel Soranz? Foi empregado onde? Cadê?

Uma Clínica da Família que vai atender mais de 40 pessoas sem sair de casa, sem ter que gastar dinheiro de passagem, porque essas pessoas hoje, essas 40 pessoas, que são jovens, crianças, adolescentes, adultos e idosos, hoje têm que gastar até duas passagens, se locomoverem em torno de 13 km para serem atendidas numa outra Clínica da Família, podendo ser atendidas em casa, e não são atendidas por culpa sua. Você é o culpado.

Há três anos eu estou indicando a construção da Clínica da Família para a comunidade do Morro do Banco, para atender a comunidade do Morro do Banco, que é a comunidade da Tijuquinha. Os moradores de lá precisam, estão sofrendo, e o culpado é o Senhor Secretário Daniel Soranz, que não faz porcaria nenhuma e não se pronuncia. Se pronuncie, fale que não quer fazer e pronto. Fale! Fica mais bonito. “Olha só, não vou fazer e pronto”. Pronto, fale. Agora, não vai lá três vezes, quatro vezes, cinco vezes, promete e fica com a cara de pau e não faz porcaria nenhuma.

O povo não aguenta mais. Quem é cobrado na rua sou eu, quem é cobrado na rua são os outros vereadores aqui, e o senhor está dando uma de maluco. Não faz porcaria nenhuma e não fala nada. E quando vão perguntar, você vai pra Brasília, você não está na Secretaria! Ninguém aguenta mais, ninguém aguenta mais! Moradores da comunidade do Morro do Banco e da comunidade da Tijuquinha, médicos do projeto Mais Médicos, eu vou lutar aqui por vocês o tempo todo.

Secretário Daniel Soranz, até o senhor resolver essa situação, toda semana, eu estarei aqui cobrando o senhor. E quando o senhor resolver a situação, que eu tenho certeza que o senhor tem capacidade para isso, pois é competente, eu serei o primeiro a te aplaudir. Muito obrigado a todos.

(Assume a Presidência o Sr. Vereador Dr. Rogério Amorim, a convite)

O SR. PRESIDENTE (DR. ROGÉRIO AMORIM) – Não tendo o orador utilizado todo tempo, a Presidência franqueia a palavra.

Com a palavra franqueada, o nobre Vereador Pablo Mello, que dispõe de cinco minutos.

O SR. PABLO MELLO – Boa tarde Presidente, boa tarde senhores vereadores, senhoras vereadoras, servidores e servidoras da Casa e as pessoas que nos assistem.

O motivo que me traz hoje aqui é que eu tive ontem uma reunião com Ministro de Desenvolvimento Humano e Enfrentamento da Pobreza do Governo Lula e tivemos a oportunidade de discutir as fragilidades e os determinantes sociais do bairro do Caju, no tocante à política pública da política de Habitação.

Nós sabemos que o bairro do Caju, localizado na Zona Portuária do Rio de Janeiro, é uma área de divisa aqui do Centro com a Zona Norte da cidade, é um complexo formado por 12 comunidades. Quando eu era diretor do posto de saúde, em 2010, eram sete comunidades e, impressionantemente, essa região passa de sete para 12 complexos de favelas.

São estruturas de habitação com determinantes que nós comparamos a países muito pobres, de extrema pobreza, como a Etiópia, por exemplo. Eu venho aqui dizer que nós, enquanto representantes daquela região, nós estamos estudando e trabalhando em consonância com o Governo





Federal, para que a política pública de habitação chegue ao bairro que está aqui ao lado do prefeito da Cidade do Rio de Janeiro.

E o que me faz estar aqui é pedir a sensibilidade ao Prefeito Eduardo Paes, que atenda as recomendações proferidas pelo Governo Federal, que caminhe com o Governo do Estado e se coloque à disposição para que enfrentemos essa desigualdade social e essa pobreza extrema, que está matando aquelas pessoas de fome, que está levando aquelas pessoas, cada vez mais, a viver em condição de miséria. Eu sei que o prefeito tem uma vida generosa e está longe de viver sob esses contextos dessas mazelas que assolam a nossa Cidade do Rio de Janeiro.

Eu sei que o Caju está longe de ser um Bairro de Santa Cruz, com o número de eleitores o qual o faz o prefeito dar mais atenção. O prefeito dessa cidade tem a habitualidade de investir e de estar presente, sobretudo no momento eleitoral, em áreas e territórios que têm um maior número de eleitores. Sabemos que o bairro do Caju tem apenas 12 mil eleitores, mas são 33 mil vidas que residem além dos muros do cemitério e que estão vivendo em situação de miséria.

Então, prefeito, a política, ela é uma ferramenta de transformação na vida de quem mais precisa. Vamos olhar para o bairro do Caju e para a Zona Portuária com um pouco mais de respeito, com um pouco mais de carinho, com um pouco mais de empatia. E trabalhar na prerrogativa de possibilitar fazer a diferença na vida dessas pessoas, possibilitando que elas vivam pelo menos com mais dignidade.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (DR. ROGÉRIO AMORIM) – Esgotado o tempo destinado ao Grande Expediente, passemos ao Prolongamento do Expediente.

Passa-se ao

## Prolongamento do Expediente

O SR. PRESIDENTE (DR. ROGÉRIO AMORIM) – A Mesa dará ciência das proposições recebidas.

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3345/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Doutora Médica Pediatra ALESSANDRA FRANCO RIBEIRO, por sua contribuição à sociedade através de sua atuação em diversos setores no Município do Rio de Janeiro.

Plenário Teotônio Villela, 13 de agosto de 2024.

Vereador WALDIR BRAZÃO  
União

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.

(Reassume a Presidência o Sr. Vereador Pablo Mello, a convite)

O SR. PRESIDENTE (PABLO MELLO) – Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3346/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Pastora TATIANA REIS SOUZA, por sua contribuição à sociedade através de sua atuação em diversos setores no Município do Rio de Janeiro.

Plenário Teotônio Villela, 13 de agosto de 2024.

Vereador WALDIR BRAZÃO  
União

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3347/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga a Doutora Rosely Soriani.

Plenário Teotônio Villela, 13 de agosto de 2024.

Vereador INALDO SILVA

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3348/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Grace ao Professor de Jiu-Jítsu João Gabriel Barreiro Pereira, Mestre Gabriel Barreiro, faixa preta em Jiu-Jítsu e Luta Livre Esportiva.

Plenário Teotônio Villela, 8 de agosto de 2024.

Vereador ÁTILA NUNES  
LÍDER DO GOVERNO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3349/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Grace ao Professor de Karate André Luís Pires Nestor de Souza, Sensei André Pires, Faixa Preta 1º DAN, da Associação Seigokan Karate - Brasil.

Plenário Teotônio Villela, 8 de agosto de 2024.





Vereador ÁTILA NUNES  
LÍDER DO GOVERNO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3350/2024

REQUEREMOS à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto a Fernanda Brum, Cantora Gospel, Escritora, Atriz, Apresentadora, Compositora e Produtora.

Plenário Teotônio Villela, 7 de agosto de 2024.

Vereador CARLO CAIADO

Vereador MARCIO SANTOS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3351/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a Concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto a DIEGO ZEIDAN CARDOSO SIQUEIRA.

Plenário Teotônio Villela, 13 de agosto de 2024.

Vereador MARCIO SANTOS

Líder do PV

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.

A Presidência registra os votos contrários dos nobres Vereadores Pedro Duarte, Dr. Rogério Amorim e Carlos Bolsonaro, bem como consigna a abstenção da nobre Vereadora Luciana Boiteux.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3352/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie ao Faixa Preta Rodrigo da Costa Porto.

Plenário Teotônio Villela, 13 de agosto de 2024.

Vereadora TÂNIA BASTOS

REPUBLICANOS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3353/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão da MEDALHA DE RECONHECIMENTO CHIQUINHA GONZAGA à ILZA BOEIRA FELLOWS.

Plenário Teotônio Villela, 8 de agosto de 2024.

Vereador ROCAL

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.

(Comparecem ainda os Senhores Vereadores Alexandre Beça, Alexandre Isquierdo, Carlos Bolsonaro, Celso Costa, Dr. Carlos Eduardo, Dr. Gilberto, Dr. João Ricardo, Dr. Rogério Amorim, Eliseu Kessler, Felipe Michel, Inaldo Silva, Junior da Lucinha, Luciana Boiteux, Luciana Novaes, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Marcio Santos, Marcos Braz, Matheus Gabriel, Monica Benicio, Pablo Mello, Pedro Duarte, Rafael Aloisio Freitas, Renato Moura, Rocal, Rosa Fernandes, Tainá de Paula, Tânia Bastos, Teresa Bergher, Thais Ferreira, Ulisses Marins, Veronica Costa, Vitor Hugo, Waldir Brazão, Welington Dias e William Siri).

O SR. PRESIDENTE (PABLO MELLO) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Passa-se à

## Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (PABLO MELLO) – Passemos à primeira matéria da pauta.

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 2ª DISCUSSÃO  
REDAÇÃO DO VENCIDO  
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 600-A/2021 DE AUTORIA DA VEREADORA TAINÁ DE PAULA, QUE “DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE PROJETOS CULTURAIS FINANCIADOS COM RECURSOS PÚBLICOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Pela ordem, a nobre Vereadora Tainá de Paula, que dispõe de três minutos.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Obrigada, Presidente.

Gostaria de pedir o adiamento da discussão da matéria por três sessões, entendendo que nós estamos consertando, com a Vereadora Monica Benicio e com toda a Comissão de Cultura e outras comissões da Casa,





um arranjo melhor para este texto tão importante para a cidade. Peço adiamento da discussão da matéria por três sessões.

O SR. PRESIDENTE (PABLO MELLO) – A Presidência submete ao Plenário o requerimento de adiamento da discussão da matéria por três sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 600-A/2021 está adiada por três sessões.

O SR. MARCELO DINIZ – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (PABLO MELLO) – Com a palavra pela ordem, o nobre Vereador Marcelo Diniz, que dispõe de três minutos.

(Reassume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente)

O SR. MARCELO DINIZ – Obrigado, Presidente.

Eu queria chamar a atenção dos companheiros vereadores e companheiras vereadoras. Estou vendo que, durante a semana que passou e nesta semana que está acontecendo, o Governo está anunciando várias medidas. Eu fico muito feliz, porque eu sou da base do Prefeito Eduardo Paes, e tenho muito orgulho disso, acho que é o melhor prefeito dessa cidade, independentemente de qualquer coisa – essa é uma opinião minha. Só que eu queria falar ao Eduardo Paes, pois sou muito verdadeiro: Prefeito, eu acho que, com esse plano de governo e com essa apresentação, o senhor tem que tirar do seu lado o Secretário Daniel Soranz, porque ele não tem palavra, ele mente.

Então, como ele vai prometer uma coisa para 2025 ou 2026, se ele não conseguiu cumprir nem a Clínica da Família que prometeu para a Comunidade do Morro do Banco e para a Comunidade da Tijuquinha? Então, está tudo errado! Coloque outra pessoa ao seu lado, coloque outro médico, ou uma enfermeira, ou um agente de saúde. Prometeu um monte de coisa para um monte de gente e não cumpre nada para ninguém.

Então, eu acho que isso não é o correto. Estou aqui cobrando à Secretaria de Saúde, através do Secretário Daniel Soranz, para ele dar explicações porque esta Casa, Presidente Caiado, doou, nesses últimos três anos, mais de R\$ 220 milhões para a saúde da cidade do Rio de Janeiro, e a gente não consegue entender como as Clínicas da Família não são construídas, como não são reformadas, porque falta remédio, falta dipirona, falta papel, falta agora papel higiênico, falta caneta, falta tudo.

Isso sendo que tem o dinheiro, já destinado pela prefeitura à Secretaria de Saúde, tem os R\$ 220 milhões que, nesses últimos três anos, nós, vereadores, e a Câmara Municipal do Rio de Janeiro doamos à Secretaria de Saúde, através do seu Secretário Daniel Soranz, e ninguém sabe para onde vai esse dinheiro. Uma Clínica da Família que vai atender mais de 40 mil moradores de duas comunidades, a Comunidade do Morro do Banco e da Tijuquinha, mas o secretário não faz simplesmente porque não quer fazer, porque dinheiro tem, dinheiro tem.

E hoje essas pessoas estão se deslocando 13 km para serem atendidas em outras comunidades. E detalhe: sobrecarregando toda a estrutura da Clínica da Família da Comunidade da Muzema, que era para atender de 20 mil a 30 mil pessoas, mas está atendendo quase 75 mil.

Aí vão reclamar que o médico lá não atende direito. Lógico que ele não atende direito, pois está ficando maluco. O médico tem que atender 70 mil pessoas, o enfermeiro tem que aplicar 70 mil injeções. Como faz isso? Não dá para entender, secretário! Se o senhor fizer a Clínica da Família no Morro do Banco, vai resolver esse problema. Só que o senhor não faz. Então, não participe do plano de governo do Prefeito Eduardo Paes. O senhor está queimando o prefeito. O senhor é mentiroso, o senhor não cumpre com a palavra.

É isso. Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a nobre Vereadora Luciana Boiteux, que dispõe de três minutos.

A SRA. LUCIANA BOITEUX – Senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores: eu me inscrevi aqui, nesse momento, não só para desejar boa tarde a todos – estamos abrindo aqui a Sessão –, mas também para falar do PL nº 14/2023, que está na pauta, e eu vou pedir o adiamento.

Eu queria aqui lembrar a importância desse PL e pedir para os senhores vereadores atentarem para a situação específica que está aqui, de forma que a gente possa votar na semana que vem, Vereadora Tainá. É o PL nº 14/2023, de minha autoria, que estende o passe livre aos responsáveis dos alunos de Educação Infantil do Ensino Fundamental, matriculados em escolas municipais. Essa foi uma demanda que chegou ao nosso gabinete, fruto de várias demandas de responsáveis por crianças da nossa rede municipal.

E eu quero contar aqui o caso da família do Caíque Cardoso Lira, de cinco anos, que morreu atropelado por um ônibus da Linha 832, quando saía do colégio, perto da Colônia Juliana Moreira, em Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio. A criança estava indo sozinha pegar o transporte, porque é justamente isso que a gente quer corrigir com esse projeto de emenda à lei orgânica. Nós desejamos que os alunos uniformizados da rede pública, menores de cinco anos, acompanhados dos seus responsáveis, possam ter direito à gratuidade, não só as crianças, que já têm, mas seus responsáveis.

Há uma presunção de que as crianças poderiam ir sozinhas para a escola, mas isso não é possível. É necessário que a gente garanta a proteção dessas crianças. Portanto, o nosso PL acrescenta um inciso ao art. 401 da Lei Orgânica, que diz o seguinte: responsáveis acompanhantes dos alunos uniformizados da rede pública de ensino, do berçário até o 9º ano do Ensino Fundamental, nos dias de aula. O que isso significa? Que seria garantido ao responsável, acompanhado das suas crianças, que também tivesse direito ao passe livre.

Então, é uma reflexão aqui que eu faço para os senhores e senhoras vereadores ficarem atentos. Esse projeto já está na pauta. Eu quero dialogar também aqui com o governo. Eu acho que é um momento importante de nós aqui na Câmara de Vereadores nos unirmos para garantir esse direito e evitarmos que crianças como o Caíque, de cinco anos, acabem sendo vitimadas, sofram violência na hora de circular pelas ruas para chegar à sua escola. É inaceitável isso. Nós podemos mudar essa realidade. Portanto, eu peço a vossas excelências esse apoio ao nosso PELOM nº 14/2023, que eu vou pedir o adiamento e deverá retornar para a pauta para a semana que vem.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 2ª DISCUSSÃO  
REDAÇÃO DO VENCIDO  
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 2924-A/2024 DE AUTORIA DOS VEREADORES ROSA FERNANDES, CARLO CAIADO, WILLIAN COELHO E MARCIO SANTOS, QUE “ALTERA E ACRESCENTA DISPOSITIVOS À LEI Nº 1.876, DE 1992, QUE “DISPÕE SOBRE O COMÉRCIO AMBULANTE DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

\*Incluído pela Vereadora Rosa Fernandes.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a nobre Vereadora Tainá de Paula, que dispõe de três minutos.





A SRA. TAINÁ DE PAULA – Obrigada pela palavra, Presidente Caiado. Nós solicitamos, junto com a assessoria da nobre colega Rosa Fernandes, o adiamento dessa matéria por uma sessão.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário a proposta de adiamento da discussão da matéria por uma sessão.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 2924-A/2024 está adiada por uma sessão.

Obrigado, Vereadora.

O SR. WILLIAM SIRI – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador William Siri, que dispõe de três minutos.

O SR. WILLIAM SIRI – Obrigado, Presidente.

Presidente, a Prefeitura está descumprindo uma lei que é para melhor remunerar os servidores públicos. E aqui eu quero falar dos administrativos da Guarda Municipal. A Guarda Municipal, ou melhor, todos os administrativos servidores públicos recebem uma gratificação, que é a Gratificação por Capacitação (GCAP). O administrativo da Guarda Municipal que recebe apenas um salário mínimo e, por lei, e a própria Prefeitura diz isso, nós fizemos o requerimento de informação perguntando à Prefeitura por que o administrativo da Guarda Municipal não estava recebendo a GCAP. Eles dizem que sim, tem direito, mas colocando aquela Lei nº 173/2020, que é a Lei da Covid, até então não tinha colocado a GCAP para o administrativo receber, e até hoje nada.

Então, um claro descumprimento da Prefeitura. Eu estou aqui porque são mais ou menos 70 servidores administrativos da Guarda Municipal que têm o direito de receber, e até agora nada. E assim a gente vê essa gestão do Eduardo Paes, quando se trata de servidores, é a precarização. Estou aqui falando para todos os vereadores e vereadoras tomarem ciência, porque a Prefeitura está descumprindo uma lei dos servidores públicos do administrativo da Guarda Municipal.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 1ª DISCUSSÃO  
EM VOTAÇÃO  
QUÓRUM: F 2/3

PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº 22/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR PEDRO DUARTE, QUE «ALTERA O ART. 235 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS».

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação, Pela CONSTITUCIONALIDADE, Relator Ver. Inaldo Silva;

Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público, FAVORÁVEL, Relator Ver. Átila Nunes (Verbal);

Comissão de Assuntos Urbanos, FAVORÁVEL, Relatora Ver. Teresa Bergher (Verbal);

Comissão de Meio Ambiente, FAVORÁVEL, Relatora Ver. Tainá de Paula (Verbal);

Comissão de Cultura, FAVORÁVEL, Relator Ver. Edson Santos (Verbal);

Comissão de Higiene Saúde Pública e Bem-Estar Social, FAVORÁVEL, Relator Ver. Marcos Paulo (Verbal);

Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira, FAVORÁVEL, Relator Ver. Dr. Gilberto (Verbal).

\*Em anexo o PELOM nº 24/2023.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. ÁTILA NUNES – Para encaminhar, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, o nobre Vereador Átila Nunes, por delegação do PSD, que dispõe de três minutos.

O SR. ÁTILA NUNES – Boa tarde, Presidente. Boa tarde a todos. Presidente, eu queria pedir o adiamento da votação por uma sessão, por favor.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário a proposta de adiamento da votação da matéria por uma sessão.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A votação do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 22/2023 está adiada por uma sessão.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 1ª DISCUSSÃO  
QUÓRUM: F 2/3

PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº 14/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA LUCIANA BOITEUX, QUE «ACRESCENTA INCISO AO ART. 401 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, ESTENDENDO O PASSE LIVRE AOS RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL MATRICULADOS EM ESCOLAS MUNICIPAIS».

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação Pela CONSTITUCIONALIDADE, Relator Ver. Dr. Gilberto;

Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público PENDENTE;

Comissão de Transportes e Trânsito PENDENTE;

Comissão de Higiene Saúde Pública e Bem-Estar Social PENDENTE;

Comissão de Educação PENDENTE;

Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira PENDENTE;

(INTERROMPENDO LEITURA)

Pela ordem, a nobre Vereadora Luciana Boiteux, que dispõe de três minutos.

A SRA. LUCIANA BOITEUX – Solicito o adiamento da discussão da matéria por uma sessão, por favor, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário a proposta de adiamento da discussão da matéria por uma sessão.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovada.

A discussão do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 14/2023 fica adiada por uma sessão.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 1ª DISCUSSÃO  
QUÓRUM: MA



PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 104/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR LUIZ RAMOS FILHO, QUE «ESTABELECE A FORMA DE FISCALIZAÇÃO E SANÇÕES POR VIOLAÇÃO DO ART. 33 DA LEI ORGANICA DO MUNICÍPIO».

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação, Pela CONSTITUCIONALIDADE, Relator Ver. Inaldo Silva;

Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público, PENDENTE;

Comissão dos Direitos dos Animais, PENDENTE;

Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência, PENDENTE;

Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social, PENDENTE;

Comissão de Educação, PENDENTE;

Comissão de Proteção e Defesa Civil, FAVORÁVEL, Relator Ver. Dr. Carlos Eduardo;

Comissão de Segurança Pública, PENDENTE;

Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, PENDENTE.

(INTERROMPENDO LEITURA)

O SR. LUIZ RAMOS FILHO – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Luiz Ramos Filho, que dispõe de três minutos.

O SR. LUIZ RAMOS FILHO – Senhor Presidente, solicito o adiamento da discussão da matéria por cinco sessões.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário a proposta de adiamento da discussão da matéria por cinco sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovada.

A discussão do Projeto de Lei Complementar nº 104/2022 fica adiada por cinco sessões.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 1ª DISCUSSÃO  
EM VOTAÇÃO  
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 1618/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR WELINGTON DIAS, QUE «ALTERA E ACRESCENTA DISPOSITIVOS À LEI Nº 3.222, DE 2001, NA FORMA QUE MENCIONA».

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação, Pela CONSTITUCIONALIDADE, Relator Ver. Dr. Gilberto;

Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público, FAVORÁVEL, Relator Ver. Marcio Santos (Verbal);

Comissão de Abastecimento Indústria Comércio e Agricultura, FAVORÁVEL, Relator Ver. Marcio Santos (Verbal);

Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira, FAVORÁVEL, Relator Ver. Alexandre Isquierdo (Verbal).

(INTERROMPENDO LEITURA)

Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alexandre Beça, Átila Nunes, Celso Costa, Cesar Maia, Dr. Gilberto, Dr. João Ricardo, Dr. Marcos Paulo, Eliseu Kessler, Inaldo Silva, Jair da Mendes Gomes, Jorge Pereira, Junior da Lucinha, Luciana Boiteux, Luciana Novaes, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Marcio Santos, Marcos Braz, Monica Benicio, Monica Cunha, Pablo Mello, Paulo Pinheiro, Renato Moura, Tânia Bastos, Thais Ferreira, Ulisses Marins, Vera Lins, Veronica Costa, Vitor Hugo, Waldir Brazão, Wellington Dias e William Siri 32 (trinta e dois). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Carlos Bolsonaro, Dr. Rogério Amorim, Pedro Duarte, Rafael Aloisio Freitas e Zico 5 (cinco). Absteve-se o Senhor Vereador Carlo Caiado 1 (um). Presentes 38 (trinta e oito) senhores vereadores. Votando 37 (trinta e sete) senhores Vereadores). Absteve-se 1 (um) senhor vereador).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 38 (trinta e oito) senhores vereadores. Votaram SIM 32 (trinta e dois) senhores vereadores; votaram NÃO 5 (cinco) senhores vereadores. Absteve-se 1 (um) senhor vereador.

O Projeto de Lei nº 1618/2022 está aprovado e voltará em 2ª discussão. Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 1ª DISCUSSÃO  
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2726/2023 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO (MENSAGEM Nº 95/2023), QUE «INSTITUI A POLÍTICA PÚBLICA DE INCENTIVO À CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA MOEDA SOCIAL CARIOQUINHA E DO BANCO COMUNITÁRIO POPULAR, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS».

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação, Pela CONSTITUCIONALIDADE, Relator Ver. Inaldo Silva (Verbal);

Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público, FAVORÁVEL, Relator Ver. Inaldo Silva (Verbal);

Comissão de Abastecimento, Indústria, Comércio e Agricultura, FAVORÁVEL, Relator Ver. Jorge Pereira (Verbal);

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, FAVORÁVEL, Relator Ver. Cesar Maia (Verbal);

Comissão de Trabalho e Emprego, FAVORÁVEL, Relator Ver. Alexandre Beça (Verbal);

Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social, FAVORÁVEL, Relator Ver. Paulo Pinheiro (Verbal);

Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática, FAVORÁVEL, Relator Ver. Luciano Medeiros (Verbal);

Comissão de Relações Internacionais, FAVORÁVEL, Relator Ver. Cesar Maia (Verbal);

Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, FAVORÁVEL, Relatora Ver. Rosa Fernandes (Verbal).

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. PEDRO DUARTE – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Pedro Duarte, que dispõe de três minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, solicito o adiamento da discussão da matéria por duas sessões.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao plenário a proposta de adiamento da discussão da matéria por duas sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.





Aprovada.

A discussão do Projeto de Lei nº 2726/2023 fica adiada por duas sessões.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 1ª DISCUSSÃO  
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 1376/2019 DE AUTORIA DO VEREADOR RENATO MOURA, QUE “DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DAS LOCADORAS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES DISPONIBILIZAREM AUTOMÓVEIS ADAPTADOS PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO”.

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação, Pela CONSTITUCIONALIDADE COM EMENDAS DE Nº 1 A 3, Relator Ver. Inaldo Silva;

Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público, FAVORÁVEL, Relator Ver. Paulo Pinheiro (Verbal);

Comissão de Abastecimento, Indústria, Comércio e Agricultura, FAVORÁVEL, Relator Ver. Jorge Pereira (Verbal);

Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência, FAVORÁVEL, Relator Ver. Átila Nunes (Verbal);

Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, FAVORÁVEL, Relator Ver. Dr. Rogério Amorim (Verbal).

EMENDA Nº 4 DE AUTORIA DAS COMISSÕES DE JUSTIÇA E REDAÇÃO E DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

EM ANEXO O PL Nº 2706/2023.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. PEDRO DUARTE – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Pedro Duarte, que dispõe de três minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, em acordo com o autor da matéria, Vereador Renato Moura, nós conversamos ontem, solicito adiamento da discussão da matéria por três sessões, porque nós vamos conversar para chegar a outro texto com relação ao mérito desta questão.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao plenário a proposta de adiamento da discussão da matéria por três sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovada.

A discussão do Projeto de Lei nº 1376/2019 fica adiada por três sessões.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 1ª DISCUSSÃO  
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 1441/2022 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCIO SANTOS, QUE “DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DAS EMPRESAS TRANSPORTES POR APLICATIVOS DE MOBILIDADE URBANA, CADASTRADAS NO MUNICÍPIO, DE ADICIONAR UMA NOVA FERRAMENTA NA INTERFACE QUE PERMITA

AOS PASSAGEIROS DO SEXO FEMININO OPTAR POR REALIZAR O CHAMADO DE MOTORISTAS DO MESMO SEXO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação, Pela CONSTITUCIONALIDADE, Relator Ver. Inaldo Silva;

Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público, PENDENTE;

Comissão de Transportes e Trânsito, PENDENTE;

Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática, PENDENTE;

Comissão de Defesa da Mulher, PENDENTE;

Comissão de Segurança Pública, PENDENTE.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A Presidência convida o nobre Vereador Dr. Rogério Amorim para emitir parecer pela Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público.

O SR. DR. ROGÉRIO AMORIM – O parecer é favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público é favorável.

Solicito à assessoria técnica da Câmara Municipal apoio, porque o painel não está aparecendo os vereadores que estão de forma remota.

A Presidência convida o nobre Vereador Pablo Mello para emitir parecer pela Comissão de Transportes e Trânsito.

O SR. PABLO MELLO – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Transportes e Trânsito é favorável.

A Presidência convida o Vereador Pedro Duarte para emitir parecer pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática.

O SR. PEDRO DUARTE – Parecer contrário, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática é contrário.

A Presidência convida a Vereadora Monica Benicio para emitir parecer pela Comissão de Defesa da Mulher.

A SRA. MONICA BENICIO – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Defesa da Mulher é favorável.

A Presidência convida o Vereador Dr. Rogério Amorim para emitir parecer pela Comissão de Segurança Pública.

O SR. DR. ROGÉRIO AMORIM – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Segurança Pública é favorável.

Em discussão.

Para discutir a matéria, o nobre Vereador Pedro Duarte, que dispõe de 15 minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, uma boa tarde. Em nome do Senhor, gostaria de cumprimentar a todos os vereadores, todas as vereadoras. E gostaria de pedir atenção, porque eu vou ser bem breve com relação a esse projeto, mas, de verdade, acredito que há uns pontos controversos com relação a ele. O projeto do nobre Vereador Marcio Santos traz uma intenção muito nobre, que é obrigar as empresas de transporte







por aplicativo – ou seja, Uber, 99 – a ter uma opção, obriga a ter uma ferramenta na interface – ou seja, no aplicativo –, que permita às passageiras do sexo feminino, as mulheres, realizar o chamado apenas para que a motorista também seja uma mulher, seja do mesmo sexo.

É aí que há algumas questões: uma delas, que o projeto fala aplicativos cadastrados. Hoje, não existem cadastros de um nenhum aplicativo na Prefeitura do Rio de Janeiro, porque esta Câmara não aprovou ainda a legislação com relação aos aplicativos. Então, a lei é vazia. Não existe nenhuma empresa cadastrada na Prefeitura do Rio de Janeiro.

Mas a segunda, que é a mais importante, Vereadora Monica Cunha, é com relação à dinâmica. Porque parece, em um primeiro momento, o mecanismo de segurança. A mulher, buscando segurança, solicitará a corrida de uma motorista mulher, mas todos nós já sabemos a quantidade de golpes que existem, hoje, dentro do Uber, ou da 99, de pessoas que criam perfis falsos para ter acesso a um cliente e, ali, comete um assassinato, comete um seqüestro, comete um roubo, comete um furto, leva para alguns lugares e, dali, vão vários os crimes possíveis.

Então, imagina ter a possibilidade de se criar um perfil falso de uma mulher e ter a garantia de que a motorista que vai te buscar é uma mulher. Talvez, essa dinâmica, essa ferramenta, Vereador, seja ainda mais perigosa, cause ainda mais insegurança, falta de segurança para as mulheres, do que a intenção que se busca aqui. Por isso, eu fiz questão e eu entendo que a gente tem um Plenário esvaziado. A gente está em um momento com eleições por vir, difícil de realizar o debate, mas, genuinamente, eu gostaria de trazer esse debate e poder ouvir outros argumentos, estar aqui aberto a ouvir.

Mas, de verdade, queria trazer essa reflexão: é mais seguro ter a ferramenta que garante o chamado de uma motorista mulher, do sexo feminino, ou não é? Quais são as possibilidades que se abrem a partir disso para fraudes, para pessoas mal intencionadas? Não estou trazendo aqui uma possibilidade que já não aconteça hoje. Nós já temos, hoje, a criação de diversos perfis falsos dentro desses aplicativos. Então, perfeito. Vereador, aqui conversando com o autor, solicito à nossa vontade de trazer o debate, eu vou pedir o adiamento da discussão matéria por duas sessões, conforme combinado com ele, para trazer aqui essa reflexão que eu considero verdadeiramente importante com relação ao projeto.

Muito obrigado, Presidente. Então, solicitando o adiamento da matéria por duas sessões.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência submete ao Plenário o requerimento de adiamento da discussão matéria por duas sessões.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 1441/2022 está adiada por duas sessões.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 1ª DISCUSSÃO  
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 1738/2023 DE AUTORIA DA VEREADORA MONICA CUNHA, QUE “OBRIGA QUE ESTABELECIAMENTOS COMERCIAIS QUE FAZEM USO DE SERVIÇO DE ENTREGA POR APLICATIVO DISPONIBILIZEM ACESSO A ÁGUA POTÁVEL E SANITÁRIOS A ENTREGADORES DE APLICATIVO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO”.

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação, Pela CONSTITUCIONALIDADE COM EMENDAS Nºs 1 A 2, Relator Ver. Dr. Gilberto;

Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público, PENDENTE;

Comissão de Abastecimento, Indústria, Comércio e Agricultura, PENDENTE;

Comissão de Trabalho e Emprego, PENDENTE;

Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social, PENDENTE;  
Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, PENDENTE.

Em anexo o PL nº 3037/2024.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A SRA. MONICA CUNHA – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a Senhora Vereadora Monica Cunha, que dispõe de três minutos.

A SRA. MONICA CUNHA – Solicito o adiamento da discussão da matéria por uma sessão, por favor.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência submete ao Plenário o requerimento de adiamento da discussão da matéria por uma sessão, de autoria da Senhora Vereadora Monica Cunha.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei nº 1738/2023 está adiada por uma sessão.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 1ª DISCUSSÃO  
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 1855/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCOS BRAZ, QUE «ESTABELECE QUE EM LOCAIS DE GRANDE FLUXO ESPORTIVO TENHA PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA LIDAR COM CRISES DE ANSIEDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS».

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação, Pela CONSTITUCIONALIDADE COM EMENDA DE nº 1, Relator Ver. Inaldo Silva;

Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público, PENDENTE;

Comissão de Esportes, Lazer e Eventos, FAVORÁVEL, Relator Ver. Zico;

Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social, FAVORÁVEL, Relator Ver. Dr. Carlos Eduardo;

Comissão de Trabalho e Emprego, FAVORÁVEL, Relator Ver. William Siri.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A matéria está pendente de parecer.

A Presidência convida o nobre Vereador Dr. Rogério Amorim para emitir parecer pela Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público.

O SR. DR. ROGÉRIO AMORIM – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público é favorável.

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação a Emenda nº 1.

(Os senhores vereadores registram seus votos)





(Durante a votação, assume a Presidência a Sra. Vereadora Tânia Bastos, 1º Vice-Presidente)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alexandre Beça, Alexandre Isquierdo, Carlo Caiado, Celso Costa, Cesar Maia, Dr. Carlos Eduardo, Dr. Gilberto, Dr. João Ricardo, Dr. Marcos Paulo, Dr. Rogério Amorim, Eliseu Kessler, Jair da Mendes Gomes, Jorge Pereira, Luciana Boiteux, Luciana Novaes, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Marcos Braz, Monica Benicio, Pablo Mello, Paulo Pinheiro, Pedro Duarte, Tânia Bastos, Teresa Bergher, Thais Ferreira, Ulisses Marins, Vitor Hugo, Welington Dias e William Siri 29 (vinte e nove), não havendo voto contrário. Presentes e votando 29 (vinte e nove) senhores vereadores).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes e votando SIM 29 (vinte e nove) senhores vereadores.

A Emenda nº 1 está aprovada.

Em votação o projeto assim emendado.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alexandre Beça, Alexandre Isquierdo, Celso Costa, Cesar Maia, Dr. Carlos Eduardo, Dr. Gilberto, Dr. João Ricardo, Dr. Marcos Paulo, Dr. Rogério Amorim, Eliseu Kessler, Jair da Mendes Gomes, Jorge Pereira, Luciana Boiteux, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Marcos Braz, Monica Benicio, Monica Cunha, Pablo Mello, Paulo Pinheiro, Tânia Bastos, Thais Ferreira, Ulisses Marins, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias, William Siri e Zico 28 (vinte e oito). E que votou NÃO o Senhor Vereador Pedro Duarte 1 (um). Absteve-se o Senhor Vereador Carlo Caiado 1 (um). Presentes 30 (trinta) senhores vereadores. Votando 29 (vinte e nove) senhores vereadores. Absteve-se 1 (um) senhor vereador).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes 30 (trinta) senhores vereadores. Votaram SIM 28 (vinte e oito) senhores vereadores; NÃO 1 (um) senhor vereador. Absteve-se 1 (um) senhor vereador.

O Projeto de Lei nº 1855/2023, assim emendado, está aprovado e voltará em 2ª discussão, após a redação do vencido.

Queremos aqui parabenizar, bem lembrado pelo nosso Presidente Carlo Caiado, o aniversário do nosso grande amigo Zé Carlos. Parabéns! Parabéns, Zé! Todas as honras para o nosso grande servidor, uma pessoa que trabalha há muitos anos nesta Casa, muito bem quisto, amado por todos. Obrigada. Parabéns e felicidades, Zé.

A SRA. LUCIANA BOITEUX – Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, a nobre Vereadora Luciana Boiteux, que dispõe de três minutos.

A SRA. LUCIANA BOITEUX – Eu queria pedir verificação de quórum, por favor.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Solicitada a verificação de quórum pela Vereadora Luciana Boiteux.

(Os senhores vereadores registram suas presenças)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Encerrada a verificação de quórum.

(Concluída a verificação de quórum, constata-se as presenças dos Senhores Vereadores Dr. Carlos Eduardo, Dr. Marcos Paulo, Felipe Mi-

chel, Luciana Boiteux, Marcos Braz, Monica Cunha, Pablo Mello, Pedro Duarte, Tânia Bastos, Thais Ferreira, Vera Lins e William Siri 12 (doze)).

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes 12 (doze) senhores vereadores. Não há quórum para dar continuidade aos trabalhos.

A Presidência, antes de encerrar, convoca Sessão Ordinária para a próxima terça-feira, dia 20 de agosto, às 14 horas. A Ordem do Dia para o período de 20 a 22 de agosto será publicada no Diário da Câmara Municipal da próxima segunda-feira, dia 19 de agosto.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 16h43)

## EXPEDIENTE

## Ofícios

### COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

#### DESPACHO:

A imprimir. Em vista da solicitação apresentada pela Comissão de Justiça e Redação, no Ofício CJR nº 17/24, nos termos dos itens 1 e 3 do Precedente Regimental nº 27, proceda-se o apensamento do Projeto de Lei nº 3192/2024, de autoria do Senhor Vereador Zico, que “INCLUI O DIA DO JORNALISMO ESPORTIVO NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010”, ao Projeto de Lei nº 3191/2024, de autoria do Senhor Vereador Ulisses Marins, que “INCLUI O DIA MUNICIPAL DO JORNALISTA ESPORTIVO NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE, CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146/2010”..

Em 15/08/2024

CARLO CAIADO – PRESIDENTE

OFÍCIO CJR Nº 17/24

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2024

Exmo Sr.

Vereador CARLO CAIADO

DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Senhor Presidente,

Sirvo-me do presente, para com fulcro no Precedente Regimental nº 27, item 1, solicitar o apensamento do Projeto de Lei nº 3192/2024, de autoria do Senhor Vereador Zico ao Projeto de Lei nº 3191/2024, de autoria do Senhor Vereador Ulisses Marins tendo em vista que o mesmo versa sobre assunto similar ao projeto mais antigo em tramitação.

Na oportunidade encaminho em anexo os referidos projetos.

Certo de vossa atenção, antecipadamente agradeço e apresento protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Presidente INALDO SILVA

## Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 3467/2024

DISPÕE SOBRE A GARANTIA DE TRANSFERÊNCIA DE SERVIDORAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR QUE POSSUAM MEDIDA PROTETIVA EM VIGOR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

